

São Paulo, 29 de maio de 2012

Ref.: Ofício/CVM/SEP/GEA-1/Nº 453/2012, de 29 de maio de 2012

Prezados Senhores,

Fazemos referência ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1/Nº 453/2012, por meio do qual a Gerência de Acompanhamento de Empresas-1 da Comissão de Valores Mobiliários solicita à BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) que preste esclarecimentos a respeito do documento anexo, intitulado “Manifesto dos Acionistas Minoritários da BM&FBOVESPA”, de autoria de A.N.A. Associação Nacional dos Acionistas BM&FBovespa.

A BM&FBOVESPA esclarece que as acusações postas de forma desconexa no manifesto em questão são totalmente infundadas.

Destacamos que as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2011, acompanhadas de suas respectivas notas explicativas, foram elaboradas em estrita conformidade com as práticas contábeis em vigor, tendo sido aprovadas pela quase totalidade dos acionistas presentes à Assembleia Geral Ordinária realizada em 27/03/2012, os quais representavam mais de 43% de seu capital social. Adicionalmente, na referida Assembleia, repetindo a prática adotada desde a criação da Companhia, os administradores da BM&FBOVESPA realizaram apresentação detalhada sobre os principais aspectos das demonstrações financeiras da Companhia, tendo se colocado à disposição dos acionistas presentes para prestar todos os esclarecimentos que considerassem necessários.

Ressaltamos, ainda, que a BM&FBOVESPA jamais foi contatada por quaisquer associações de acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos, inclusive no que se refere ao conteúdo do referido manifesto, e que desconhece a existência da associação que subscreve o manifesto em referência. Registre-se, inclusive, que se tal associação de fato existe, ela não se fez representar na última Assembleia Geral Ordinária da BM&FBOVESPA, na qual não foram registrados quaisquer protestos ou questionamentos em relação à prestação de contas feita pela Administração.

Isto posto, a Administração da BM&FBOVESPA repudia as infundadas acusações de falta de transparência em relação a seus atos de gestão. Esclarece, ainda, que essas mesmas acusações foram incluídas em pedido de interrupção do prazo de convocação da Assembleia Geral Extraordinária da BM&FBOVESPA realizada em 10/04/2012 (processo nº RJ2012/3862), pedido este que foi cabalmente indeferido pelo Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários. Nesse sentido, cabe reiterar o compromisso da BM&FBOVESPA assumido quando de sua resposta ao referido pedido de interrupção do prazo de convocação de assembleia, no sentido de prestar todas as informações e esclarecimentos que a CVM julgue necessários.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

## MANIFESTO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS DA BM&FBOVESPA

Os acionistas da BM&FBOVESPA, cansados de tantos prejuízos causados pelos desmandos, acertos, facilitações e má utilização de recursos pertencentes à empresa, vêm a público, no primeiro ato de protesto na História do Brasil, como minoritários, se manifestar contra a atitude adotada pela sua Administração.

Tendo em vista os últimos acontecimentos, a iniciar pela sonegação de informações, principalmente quanto à condenação judicial sofrida em razão das ilegalidades praticadas no caso “FONTE CINDAM e MARKA”, e que, numa demonstração clara de falta de lisura que resvala na traição aos acionistas, somente foi divulgado após a realização da Assembléia Geral, muito embora a Administração da BM&FBOVESPA já soubesse há muito, pelo menos 10 (dez) dias antes.

Além disso, as notícias divulgadas pela mídia sobre multas aplicadas pela Receita Federal, que não se conhece os riscos ao patrimônio da empresa e nem os valores cobrados, tampouco o que as motivaram, e que podem levar os acionistas, em caso de condenação final, a pagarem essa conta, sabidamente fatos anteriores à Oferta Pública de Venda da Ações.

Some-se a isto, ainda, a falta de transparência nas contas apresentadas pela Administração da BM&FBOVESPA em seus balanços, onde as notas explicativas nada explicam. Ao pagamento de parques dividendos, em função dos enormes gastos contabilizados como pagamento a terceiros, a doação do dinheiro dos acionistas para a Empresa Bolsa Superintendência de Mercado, por exemplo.

Sem falar nas manobras que beneficiam altos dirigentes, e nas facilitações que permitem se apropriarem do dinheiro dos acionistas.

E mais: ante o silêncio da BM&FBOVESPA diante das graves denúncias tornadas públicas recentemente, e das ofertas de recompra de ações em tesouraria, são alguns dos fatos que motivam este ato de protesto e pedido expresso de explicações.

A BM&FBOVESPA S/A. não é propriedade exclusiva de seus administradores!!!

Agora, a BM&FBOVESPA é uma empresa de Capital Aberto, pertencente aos seus acionistas!!!